



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

THAYNÁ DO NASCIMENTO TAVARES

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO ALFABETISMO EM
SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS**

Campina Grande
2019

THAYNÁ DO NASCIMENTO TAVARES

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO ALFABETISMO EM
SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Departamento do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduada em Odontologia.

Orientadora: Prof. Dr. Edja Maria Melo de Brito Costa

Campina Grande

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T231m Tavares, Thayná do Nascimento.
A música como instrumento pedagógico no alfabetismo em saúde bucal de crianças [manuscrito] / Thayna do Nascimento Tavares. - 2019.
38 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.
"Orientação : Profa. Dra. Edja Maria Melo de Brito Costa ,
Coordenação do Curso de Odontologia - CCBS."
1. Odontopediatria. 2. Saúde bucal. 3. Musicalização. 4.
Alfabetismo. I. Título
21. ed. CDD 617.601

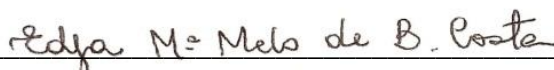
THAYNÁ DO NASCIMENTO TAVARES

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO ALFABETISMO EM
SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS**

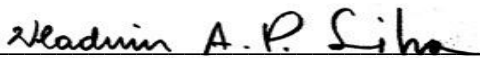
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do
Departamento do Curso de Odontologia
da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Graduada em Odontologia.

Aprovada em: 02/07/2019.

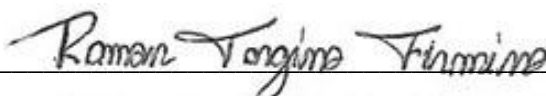
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Edja Maria Melo de Brito Costa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Vladimir Alexandro Pereira Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)



Prof. Dr. Ramon Targino Firmino
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1– Resultados da análise do biofilme anterior e posterior à intervenção musical

Tabela 2 – Resultados da análise do instrumento BREALD -30 modificado, anterior e posterior à intervenção musical

LISTA DE SIGLAS

ASB Alfabetismo em saúde bucal

BREALD -30 Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry

ECE Espaço de Convivência Educacional

“Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música”

Rubem Alves

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar a vida e através dela usá-la para honra e glória do seu nome. É nEle que nos movemos e existimos; é nEle que a vida acontece; é nEle e para Ele minha gratidão de hoje e para sempre.

Aos meus pais, pelo afeto, carinho, paciência, persistência, luz e conforto. Louvo a Deus pela vida de vocês na minha fazendo movimentos e alcançando vãos. Ao meu pai, por todas as abdições em favor do meu crescimento. Obrigada pelo exemplo de homem e servo, acrescentando em mim caráter e serviço. À minha mãe pelo exemplo de resiliência, pela coragem, força, por saber mais de mim do que eu mesma e, por sempre me mostrar através dos exemplos o melhor a seguir. Te admiro, minha mainha! A vocês todo meu amor e esforço!

À minha odontopediatra preferida, Edja Costa, pela orientação regada de amor e afeto, pelas palavras cheias de carinho, alimentando a alma de luz. Obrigada por ensinar que profissão é vocação, que a vida cheia de sorrisos nos faz mais leves. Seu exemplo de mulher guerreira, sonhadora, uma Maria fazendo a diferença em outras vidas, me inspira a continuar tendo fé na vida. A sua simplicidade mostra seu caráter. Obrigada por me fazer te conhecer nessa caminhada.

Aos meus familiares, por conhecerem meu melhor. Por sempre estarem cultivando o amor. À minha avó, Prescila, por cuidar tão bem de mim mesmo sem saber. Você é motivo de inspiração.

Ao meu noivo, Lucas Barreto, por ser lembrete da graça de Deus, por me ajudar com seu dom musical, fazendo e refazendo a letra e música desse lindo trabalho, por estar presente em todos os momentos para a realização desse sonho. Sua voz e sua música são aconchegos. Desde que você chegou, as cargas são mais leves, cantarolo e morro de rir. Gratidão por sua vida na minha.

Estendo meu agradecimento musical ao compositor e poeta Hugo César, por abrilhantar o trabalho com sua poesia em forma de música.

Ao meu maestro, Vladimir Silva, por me aperfeiçoar musicalmente, mas acima de tudo por me ensinar que a música é capaz de fazer pensar, sorrir, existir e encantar. Cada construção desse trabalho tem parte dos seus ensinamentos. Sigamos juntos e afinados no tempo, fazendo contratempos e estreitando laços.

Ao querido professor e amigo, Ramon Targino pelo carinho, atenção, prontidão em ajudar e servir. Você me ensina a ser melhor mostrando simplicidade e amor no que faz.

Ao parceiro Erick Barbosa, pela ajuda na calibração, sem você não seria possível a experiência da paciência com as crianças e o entrosamento que nos deixou mais leve.

Às minhas amigas por serem luz, iniciativas e, muitas vezes, calma. Aos meus colegas de turma, pelo crescimento diário. Em especial à Carolina de Lourdes, que não mediu esforços para me ajudar, Graziely Paulina, Kelvin Pablo, Raíssa Braz, Tayná Ribeiro e Wanúbia Barbosa, que mostraram ser abrigo nesses 5 anos e meio, à vocês meu carinho, sorriso sincero e abraço. Louvado seja o Senhor pela vida de cada um.

Àquela, Tayná Ribeiro, que segurou minha mão mais de perto, meu muito obrigado. Esses anos juntos me deram certeza que o amor se constrói dia após dia, você me ensinou e ensina várias coisas, mesmo sem saber. Obrigada por ser quem és, pelo amor recíproco, pelo encorajamento, pela força, pelos abraços, por me entender várias vezes. Continuemos sendo luz uma para outra.

À Coordenação do curso, Professora Andreza, Professora Kátia e Alexandre, por nos enxergar com amor e se preocuparem estendendo as mãos.

Sou imensamente grata aos demais professores pelos ensinamentos, pelo partilhar da ciência e do afeto, pela dedicação, pelo atendimento individual,

investindo não só conhecimento, mas sabedoria para vida profissional e pessoal, pela forma de mostrar sorrisos ao longo do curso. De forma especial, estendo minha gratidão à querida professora da disciplina Odontopediatria, Ana Flávia, pelo disponível sorriso e aconchego, sendo amiga, trazendo leveza ao dia a dia, acolhendo na sua salinha, transformando momentos de estresses em riso. Obrigada anjo, como assim nos chama, pelo ensino com amor.

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO ALFABETISMO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS

RESUMO

O cuidado da higiene bucal em crianças geralmente fica comprometido quando não há incentivo dos pais, pela falta de assistência no serviço, pela própria inquietação da criança, capaz de impedir os procedimentos necessários e, principalmente, pela falta de informação sobre os cuidados necessários. Informações básicas sobre a importância da saúde bucal podem ser apresentadas às pessoas por meio de textos, cartazes, encenações, música, mídias, entre outros. A música, em especial, se destaca por causar emoções e motivações nas pessoas, cujos sentimentos podem ser observados pelas alterações nos batimentos cardíacos, pressão sanguínea, pressão arterial e velocidade do metabolismo. A música pode ainda melhorar a memória, direcionar pensamentos em determinados assuntos e acalmar as pessoas. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo piloto, de intervenção, para analisar a música como um recurso pedagógico no alfabetismo em saúde bucal em crianças, assim como, a mudança de hábito nos cuidados de higiene oral. A amostra foi constituída por 7 crianças, entre 7 e 8 anos de idade, assistidas em uma escola de um município do Nordeste do Brasil. A música deste trabalho foi produzida abordando dez palavras do instrumento *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30), utilizado para avaliação do Alfabetismo em Saúde Bucal. Inicialmente, foi realizado o exame clínico intraoral para análise do biofilme dentário. Em seguida, foi aplicadas as 10 palavras do instrumento BREALD-30, selecionadas para a música. Logo depois, foi apresentada a música às crianças. Após 15 dias, as 10 palavras do instrumento BREALD-30 foram novamente aplicada, assim como, reavaliada a presença do biofilme dentário. As crianças apresentaram uma boa higiene oral nos dois momentos da análise, com presença de biofilme ausente ou biofilme fino, havendo diferença significativa na primeira avaliação e última. Em relação à leitura das palavras do instrumento BREALD-30, observou-se uma melhora estatisticamente significativa ($p=0,001$), após a intervenção com a música. A música pode constituir um adequado instrumento para o alfabetismo em saúde bucal e para os cuidados de higiene oral de crianças na fase escolar.

Palavras-chave: odontopediatria, música, alfabetismo.

ABSTRACT

The care of oral hygiene in children is usually compromised when there is no encouragement from the parents, the lack of care in the service, the child's own discomfort, and the lack of necessary care information. Basic information about the importance of oral health can be presented to people through texts, posters, scenarios, music, media, among others. Music in particular stands out because it causes emotions and motivations in people, whose feelings can be observed by changes in heart rate, blood pressure, blood pressure and speed of metabolism. Music can also improve memory, direct thoughts on certain subjects, and calm people down. The objective of this work was to carry out a pilot study project to analyze music as a pedagogical resource in oral health literacy in children, as well as, the habitat change oral hygiene care. The sample consisted of 7 children, between 7 and 8 years of age, assisted in a school in a municipality in northeastern Brazil. The music of this paper was produced approaching ten words from the instrument *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30), used to assess literacy in oral health. Initially, the intraoral clinical examination was performed to analyze the dental biofilm. The 10 words of the BREALD-30 instrument selected for music were then amplified. Soon after, the children were introduced to the song. After 15 days, the 10 words of the BREALD-30 instrument were again applied, as well as re-evaluated the presence of the dental biofilm. The children presented good oral hygiene at both moments of the analysis, with presence of absent biofilm or fine biofilm. Regarding the reading of the words of the BREALD-30 instrument, a statistically significant improvement ($p = 0.001$) was observed after intervention with music. Music can be an adequate instrument for oral health literacy and for hygiene care oral examination of children in school.

Key words: pediatric dentistry, music, literacy.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	Musicalização	13
2.2	O efeito da música em crianças.....	13
2.3	Música e o alfabetismo.....	14
2.4	Saúde bucal em crianças.....	15
3	METODOLOGIA	16
4	RESULTADOS	17
5	DISCUSSÃO	18
6	CONCLUSÃO	20
7	REFERÊNCIAS	21
	ANEXO A – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	24
	APÊNDICE	36

1 INTRODUÇÃO

A musicalização infantil foi definida pelo educador musical Leonardo Júnior como um poderoso instrumento de educação: “Desenvolve na criança a sensibilidade musical, concentração, coordenação motora, sociabilização, acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, destreza do raciocínio, disciplina pessoal, equilíbrio emocional dentre outras qualidades que colaboram na formação do indivíduo” (JÚNIOR, 2018).

Conforme citado no Referencial Teórico Nacional para a Educação Infantil (1998) a musicalização infantil é um importante vetor de conhecimento e, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos, a memorização de conteúdos relativos a números e letras de alfabeto.

O processo de musicalização deve acontecer preferencialmente na escola- instituição responsável pela formação cultural da criança (SILVA, 1992). De acordo com Snyders (1994), a escola deve proporcionar, além de preparação para o futuro, alegria para o presente. Esse é um dos papéis da música na escola. Dessa maneira, a escola tem o poder de ensinar as influências da música fazendo referência às ações do dia a dia da vida da criança, de forma mais eficaz. Ao mesmo tempo em que a música possibilita uma diversidade de estímulos, por seu caráter relaxante, muitas das vezes, pode estimular a absorção de informações, isto é, a aprendizagem. A música potencializa a aprendizagem cognitiva, particularmente no campo de raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato (NOGUEIRA, 2017).

A escola representa uma forte aliada nas políticas de saúde, uma vez que fortalece conceitos e medidas preventivas de saúde. Tratando-se especial da área da Odontologia, o alfabetismo em saúde bucal (ASB), vem chamando atenção dos gestores de saúde e pesquisadores por ser um fator associado em crianças cuja responsabilidade é dos pais/educadores.

Nutbeam (1998) definiu ASB como o grau pelo qual os indivíduos tem a capacidade de obter, processar e compreender informações básicas sobre saúde, prevenção, tratamento e serviços odontológicos. Indivíduos com elevado nível de alfabetismo avaliam melhor a sua saúde bucal, busca mais facilmente o serviço odontológico e apresenta melhor adesão aos tratamentos (BERKMAN *et al.*, 2011; VANN JR *et al.*, 2010; LEE *et al.*, 2007).

O objetivo deste trabalho é realizar um estudo piloto para analisar uma música produzida com 10 palavras do *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (Breald 30) como um recurso pedagógico no alfabetismo em saúde bucal em crianças, assim como, nas condições de higiene oral.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Musicalização

No decorrer da história, inúmeros filósofos, pedagogos, psicólogos, pensadores falaram, citaram e escreveram sobre a importância da música para a sociedade. Desde a Grécia Antiga, a música era usada com poder de influenciar no universo e na formação do homem. Pitágoras, um filósofo dessa época, afirmava que a música causava reações no organismo humano. Segundo Bréscia (2003), Pitágoras demonstrou que a sequência correta de sons, se tocada musicalmente num instrumento, pode mudar os padrões de comportamento e acelerar o processo de cura.

No entanto, a música antecede à Antiguidade Clássica, há qual há registros das primeiras músicas usadas em rituais, mortes, casamentos, recuperações de morte e fertilidade. Também passou a ser utilizada em louvor a líderes, como na Suméria e Egito Antigo.

Recentemente, foram citados dez efeitos da música (PELLEGRINI, Luís, 2018). Quando usada no âmbito esportivo ela é capaz de determinar o melhor ou pior desempenho do atleta. Pesquisadores da Universidade Georgia Southern fizeram um estudo relatando que a música controla os níveis de ativação fisiológica, ajuda os atletas a se concentrar e cria espírito de equipe. Em bebês prematuros uma música de boa qualidade favorece seu desempenho em incubadoras, ajuda a suportar a dor e encoraja para melhores hábitos alimentares, favorecendo o aumento de peso. No Colorado, Estados Unidos, a professora Dorothy Retallack, publicou em 1973, dois estilos de músicas e o resultado que o som das mesmas criou na planta, fazendo uma se aproximar dos auto-falantes e outra se afastar. A de ritmo lounge foi à de maior expressão de afeto a música. Em lesões cerebrais, a escuta da música reaproxima, melhora o humor, disposição. Em pacientes com Parkinson, ajuda na recuperação do equilíbrio. Ainda tem o poder de atração e repulsão; de ajudar adolescentes considerados difíceis em seus relacionamentos pessoais; pessoas com problemas cardíacos; com promoções subliminares no alfabetismo e resgate social.

2.2 O efeito da música em crianças

A música está presente na vida da criança desde a vida uterina, como citado por Jeandot (1978.) Ainda no útero materno, a criança já toma contato com um dos elementos fundamentais da música – o ritmo, através da pulsação do coração de sua mãe. No desenvolvimento social, a música mostra o efeito que é capaz de produzir no ambiente da

criança: A linguagem social é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (RCNEI, 1998).

Música é vida, criatividade, expressão, movimento, fala. Trazer a criança para vivenciar esse mundo é oferecer-lhe oportunidade para aprender a riqueza tanto cultural quanto expressiva. Além do mais, a música traz efeitos terapêuticos, sendo resposta para traumas como também eficiente bálsamo para crianças com deficiências, autismo, dificuldade no aprendizado escolar, promoção de calma ou promovendo incentivo na criança. Existem muitos casos da transformação que a música pode causar no decorrer do crescimento da criança, como exposto no livro, *Música e Saúde*, Even Ruud (1991).

Ao estudar o efeito da música no cognitivo da criança, observa-se que quando a criança escuta a música com atenção e concentração os estímulos cerebrais são bastante intensos (NOGUEIRA, 2017). O estilo musical também traz efeitos nas crianças. Um estilo calmo tem o poder de abaixar a ciclagem cerebral, aumentar as sinapses e, com isso, trazer maior concentração para a criança (OSTRANDER, SCHOEDER, 1978).

Relacionando com o efeito afetivo, a forma de colocar a criança para dormir, acolhida do lado esquerdo, junto ao coração traz a mesma sensação que a criança tem na vida uterina. Além disso, a eficácia da canção de ninar prova que a música e o afeto se unem em uma mágica alquímica.

A maturação social da criança também se relaciona com a música. O lugar social onde a criança nasce retrata o repertório inicial da mesma, surtindo efeito cultural. Outro ponto importante é a maturação individual da criança, o efeito que as brincadeiras de roda trazem, por exemplo, é um aprendizado de perda, decepção, escolha, dúvida e afirmação. Essas canções tratam de temas complexos quando paramos pra pensar em suas letras, já adultos, percebemos o quanto nos preparou para a vida. São essas recordações afetivas que causam esse efeito (NOGUEIRA, MONIQUE, 2017).

2.3 Música e o alfabetismo

Abordar sobre o papel da música na educação não é apenas no foco da experiência lúdica, mas é um direcionamento de sua potência afetiva para se tornar uma grande ferramenta facilitadora do processo de aprendizagem, tornando a escola, a aula, as atividades mais alegres e receptivas, e também ampliando o conhecimento musical do aluno, já que a música é um bem cultural e todos devem ter acesso. Saber utilizá-la, trabalhando cada um dos elementos musicais, referente ao aspecto do ser humano - o ritmo, que induz ao movimento

corporal, a melodia, que estimula a afetividade e a harmonia que contribui para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem; é uma forma de se trabalhar todos os aspectos de formação individual com mais propriedade (SOARES, RUBIO, 2012). Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Básica uma educação musical que parta do conhecimento e das experiências que o jovem traz de seu cotidiano, de seu meio sociocultural e que saiba contribuir para a humanização de seus alunos.

O processo de alfabetização é uma das fases mais bonitas do aprendizado pois é o primeiro passo para o conhecimento de si e da sociedade em que vive, conquistando assim seu espaço na mesma e é onde a criança necessita de maior concentração. A partir desse período a criança começa a ter disciplina e, ao mesmo tempo, é onde tem maior desinteresse com pouca concentração. Por isso, precisa de algo que prenda sua atenção, e a música tem esse poder. É o diálogo com o fazer musical. (LOUREIRO, 2003).

O professor, por meio da música, precisa direcionar sua ação pedagógica alfabetizadora à uma formação crítica e sensibilizada que ajude a levar os alunos a aprender a sentir, expressar e pensar a realidade ao seu redor, desenvolver capacidades, habilidades e competências; criando situações de comunicação e expressão para que o aluno se conecte ao imaginário e a fantasia dos processos de criação, interpretação e fruição, desenvolvendo a dimensão sensível que a música traz ao ser humano. Assim, a música no espaço escolar será de fato, um atrativo para as aulas, sem perder a propriedade pedagógica e desenvolver métodos de aulas mais significativos e eficientes.

2.4 Saúde bucal em crianças

Mesmo com o avanço da Odontologia na promoção de saúde, a saúde bucal das crianças continua sendo de maior alerta (BRASIL, 2010). Os fatores de risco na infância estão inseridos em um contexto socioeconômico, comportamental e cultural.

O alfabetismo em saúde bucal dos pais e filhos tem um impacto importante no estado de saúde bucal das crianças. Por esse motivo, a ideia em trabalhar música e alfabetismo infantil, para que haja aprendizado, incentivo na criança e ela mesma saiba a importância da higiene bucal.

O ASB foi definido por RATZAN e PARKER (2000), e é também a definição oficial adotada pelo governo norte-americano no relatório “Healthy People 2010” (HHS, 2000), programa do governo federal norte-americano, sendo o grau de capacidade que indivíduos têm de obter, processar e compreender as informações e os serviços básicos sobre saúde, necessários para tomar decisões apropriadas em saúde. O *Rapid Estimate of Adult Literacy in*

Dentistry (BREALD-30) representa um dos instrumentos utilizados para analisar os níveis de alfabetismo em saúde bucal. O instrumento encontra-se validado para a língua portuguesa do Brasil e constitui um instrumento rápido, simples, confiável e válido para adultos e adolescentes (JUNKES et al., 2015) (LIMA et al., 2019).

3 METODOLOGIA

Este trabalho é caracterizado como estudo de intervenção, do tipo antes e depois, cuja população se compõe de crianças assistidas em uma escola particular do município de Campina Grande - PB. A amostra foi obtida por conveniência, de uma turma do 2º ano do ensino fundamental I. Foram incluídas na pesquisa crianças de 7 a 8 anos de idade, de ambos os gêneros, na turma do 2º ano do ensino fundamental, com 15 crianças, formando os totais presentes na sala. Foram excluídas da pesquisa crianças portadoras de deficiência auditiva, que não sabiam ler e também aquelas que não estiveram presentes em todos os encontros. Com relação ao procedimento de coleta de dados, o instrumento utilizado foi uma adaptação com 10 palavras do BREALD-30 (Apêndice 1). Foi realizado exame clínico intrabucal para identificação de biofilme dentário, cujos dados foram anotados em ficha específica da pesquisa (Apêndice 2).

Para análise do biofilme dentário foi utilizado o índice de biofilme proposto por Ribeiro *et al* (2002) que classifica o biofilme como fino ou espesso. O biofilme fino é identificado somente após secagem da superfície dental e o biofilme espesso é identificado facilmente com a superfície úmida, e encontra-se firmemente aderido à superfície dental. A análise foi feita com iluminação natural e uso da lanterna do celular. O examinador utilizou para este exame gaze e espátula de madeira e fez uso do equipamento de proteção individual. Foram realizados quatro encontros.

No primeiro encontro foi realizado o exame clínico e aplicado o instrumento com dez palavras do BREALD-30, as mesmas introduzidas na música (açúcar, dentadura, enxaguatório, bruxismo, esmalte, escovar, biofilme, dentição, gengiva, restauração). A escolha das palavras se deu pelo fácil entendimento das mesmas, ou ainda por estar mais presente no dia a dia das crianças, por meio de propagandas, consultórios odontológicos e/ou palestras escolares. Esse instrumento foi aplicado por um pesquisador calibrado, padrão ouro, E. T. B. N. de forma isolada com cada criança e a mesma foi instruída a pular a palavra caso não conseguisse ler de forma satisfatória. Em seguida, as crianças foram reunidas e a música foi apresentada e repetida quatro vezes. Após cinco dias, do primeiro encontro, a música foi novamente apresentada às crianças, três vezes. Dois dias após do segundo encontro, a música

foi mais uma vez apresentada às crianças, sendo executadas quatro vezes. Seis dias após do terceiro encontro, o biofilme dentário foi novamente analisado e reaplicado o instrumento com dez palavras do BREALD-30 (totalizando um intervalo de 15 dias após a primeira aplicação); sendo então, a música executada quatro vezes.

As atividades com a música e a análise do biofilme dentário foram realizadas pelo mesmo pesquisador, que contou com um auxiliar, para registro dos dados. A música foi composta por Lucas Barreto, Thayná Tavares e Hugo César e tem a duração de 2 minutos. O seu ritmo, harmonia e melodia foram organizados de forma lúdica para as crianças.

Para análise do biofilme foram considerados os seguintes escores: (0) sem biofilme dentário visível; (1) presença de biofilme fino anterior e posterior; (2) biofilme fino anterior e espesso posterior; (3) presença de biofilme espesso anterior e posterior. (RIBEIRO, 2002)

Para avaliar o efeito da intervenção na leitura das palavras selecionadas do BREALD-30 foi usado o teste estatístico não paramétrico de McNemar para dados pareados com um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A análise foi conduzida no software SPSS Statistics (SPSS for Windows, versão 22.0; IBM Inc., Armonk, NY, EUA).

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAAE: 14470519.0.0000.5187). Todos os direitos das participantes foram protegidos e seguidos os preceitos nacionais e internacionais de ética em pesquisa com seres humanos.

4 RESULTADOS

Contabilizaram-se sete crianças participantes, sendo quatro do sexo masculino e três do sexo feminino, com idade entre 7 e 8 anos, todos da cor parda.

Conforme disposto na tabela 1, que discorre sobre a análise de biofilme dentário, antes e após a intervenção com a música, a maioria dos participantes apresentou boa higiene oral, caracterizada pela ausência de biofilme visível ou presença de biofilme fino. Apenas uma criança apresentou biofilme espesso na primeira leitura.

Tabela 1 – Distribuição dos scores do biofilme dentário, antes e após a intervenção com a música

Scores	Antes da intervenção	Após a intervenção (15 dias)
(0) sem biofilme dentário visível	1	3
(1) presença de biofilme fino anterior e	5	4

posterior		
(2) biofilme fino anterior e espesso	1	0
posterior		
(3) presença de biofilme espesso anterior e	0	0
posterior		

Observou-se melhor resultado na leitura das palavras após a intervenção com a música, com diferença estatisticamente significativa ($p=0,001$) (Tabela 2).

TABELA 2 – Distribuição dos resultados relacionados a leitura das 10 palavras do BREALD-30, antes e após a intervenção com a música.

		DEPOIS		Valor de p
		NÃO	SIM	
		n(%)	n(%)	
ANTES	NÃO	17(44,7)	21(55,3)	$p=0,001^*$
	n(%)			
	SIM	4(12,5)	28(87,5)	
		n(%)		

* Valor de p para o nível de significância de 5% (Teste McNemar para amostras pareadas).

5 DISCUSSÃO

A música como instrumento de aprendizagem é um meio facilitador de conhecimento e pode ser utilizada em escolas de educação infantil, com perspectivas de resultados positivos. Em concordância, Campbell, et al. (2000) afirmam que a música, além de gerar emoção, exerce papel fundamental na cognição e pode ser agregado a qualquer ambiente educacional. De forma semelhante, Correia (2003) alega a música como um meio auxiliar no aprendizado de várias matérias, possibilitando ao professor usá-la em vários segmentos como, por exemplo, no conhecimento científico e na saúde.

Bigand (2005) observou que as atividades musicais estimulam a memorização, resolução de tarefas espaciais, capacidade de atenção, operação de categorização e raciocínio. Dessa forma, foi possível constatar que a utilização da linguagem musical facilitou os processos de ensino-aprendizagem, com visível diferença entre os resultados encontrados nos

dois momentos, antes e após a intervenção com a música. As atividades musicais permitem a elaboração de metodologias alternativas e importantes à educação, uma vez que auxiliam em todas as fases e etapas do ensino (CORREIA, 2010).

A linguagem musical traz inerente à sua natureza e caráter, a interdisciplinaridade de forma dinâmica a todo o processo de ensino-aprendizagem, apresentando-se como instrumental metodológico e pedagógico de significativa relevância (CORREIA, 2010). Baseado nisso, é de extrema importância que o indivíduo possua o contato com a música durante o processo de ensino-aprendizagem, por isso abordamos neste estudo a criança em seu período de alfabetização escolar. Este período pode ser considerado como primeiro passo para o conhecimento de si e da sociedade em que vive como também é onde a criança desenvolve o processo de disciplina e conquista assim seu espaço (LOUREIRO, 2003). Para ele, essa fase é bastante favorável para adquirir conhecimento, tornando-se o cenário ideal para despertar novas formas de agir e pensar .

Os métodos artísticos são cada vez mais empregados com a finalidade terapêutica na inclusão do indivíduo na sociedade e no condicionamento do mesmo para os tratamentos odontológicos (SARGER, et al 2003). Quando se requer uma mudança de atitude e de hábitos da população frente às doenças, utiliza-se a educação, visto o seu poder de transformação social e de promover saúde. Neste estudo, observamos que a intervenção musical apresentou-se como um instrumento facilitador no processo de fonação e compreensão de palavras do BREALD-30.

A relação entre a Música e a Odontologia é amplamente explorada em algumas áreas, como por exemplo, com o objetivo de diminuir a ansiedade. Brant (2015), em seu estudo, comparou dois grupos de crianças: um submetido ao tratamento odontológico ouvindo a Sinfonia 40 em sol menor K550 de Wolfgang Amadeus Mozart, e outro sem a intervenção da música. Verificou-se que a música atua como instrumento tranquilizador durante o atendimento odontológico das crianças.

No estudo de Tshiswaka (2018), com crianças de 5 a 11 anos de idade, distribuídas em dois grupos, com e sem terapia musical, verificou-se que a música pode ser uma alternativa não farmacológica para reduzir os níveis de ansiedade dos pacientes. A inclusão da musicoterapia e histórias infantis na odontopediatria proporcionam bons resultados durante o tratamento e pode ajudar as crianças no estado de relaxamento (BUSTILLO, GUEDES-PINTO, SAGRETTI, 1992).

Na odontologia, algumas atividades preventivas já incluíram a música em seu conteúdo devido a sua capacidade de sensibilização e experimentação sensorial que ajuda no

desenvolvimento motor e na inclusão do indivíduo (BRACCIALLI, et al 1998).No entanto, a sua aplicação como estratégia de educação em saúde bucal ainda é pouco estudada. Visto que a música pode ser um fator importante para o alfabetismo em saúde bucal, faz-se necessário que mais pesquisas abordem o tema. Este estudo foi considerado um estudo piloto, de caráter pioneiro que visa aplicar a música durante a alfabetização.

Conforme mencionado por Martins et al (2015), a informação é essencial para o crescimento e desenvolvimento das pessoas, sendo evidente a importância da alfabetização em saúde para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e dos indicadores de saúde bucal. Segundo os mesmos autores, as crianças são consideradas um grupo vulnerável à baixa alfabetização em saúde. Para o desenvolvimento da odontologia preventiva-educativa, a educação continuada e mecanismos são possibilidades de controle das doenças que afetam a saúde bucal (ZANIN, et al 2007).

Neste estudo foram observados sinais discretos de redução de biofilme dentário após a intervenção musical, produzida com as dez palavras do instrumento BREALD-30. Essa melhora foi considerada discreta porque as crianças já possuíam uma boa higiene oral e praticamente foi mantido o mesmo perfil. Para analisar a influência da música nas condições de higiene oral se faz necessário uma amostra maior e mais heterogênea. Ganesh (2012) analisou o índice de placa após a utilização da escova musical (musical toothbrush, em tradução livre) em 120 crianças e observou redução no índice.

O instrumento BREALD -30 é considerado eficaz, claro rápido, simples e confiável para avaliar o alfabetismo em saúde bucal (LIMA 2018). Observou-se neste estudo um melhor desempenho na leitura das 10 palavras selecionadas do instrumento, após a intervenção da música, possibilitando sugerir que a música pode contribuir na melhoria do alfabetismo em saúde bucal de crianças.

6. CONCLUSÃO

A música pode representar um instrumento facilitador na alfabetização em saúde bucal de crianças na fase escolar, possivelmente com reflexos positivos nos cuidados de higiene bucal. Este estudo destacou a relevância da música no espaço educacional da criança, com o intuito de melhorar os cuidados com a saúde oral de forma lúdica. Assim como, enfatizou o ambiente escolar como um forte aliado para trabalhar a educação em saúde, sem necessariamente ter um profissional da área, mas um bom educador para levar a criança a alcançar outras possibilidades.

7- REFERÊNCIAS

BERKMAN, D. Nancy. et.al. **Low health literacy and health outcomes: an updated systematic review.** Ann Inter Med, v.115, n.2, p. 97-107, 2011.

BIGAND, Emmanuel. **Ouvido afinado. Viver Mente & Cérebro:** revista de psicologia, psicanálise, neurociências e conhecimento. São Paulo, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.** P 36. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal.** Brasília, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** V 1. Brasília, 1998.

BRANT, Marcela de Oliveira. **A música como estratégia de distração durante o atendimento odontológico de crianças:** um ensaio clínico cruzado. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical:** bases psicológicas e ação preventiva. Ed 2. São Paulo: Átomo, 2003.

BRACCIALLI, L. M. P.; RAVAZZ, R. M. Q. Dança: influência no desenvolvimento da criança com paralisia cerebral. Temas Sobre Desenvolvimento, São Paulo, v. 7, n. 38, p. 22-25, 1998

BUSTILLO, G. A. F. M.; GUEDES-PINTO, Antônio Carlos; SAGRETTI, O. M. A. **Influência da música no tratamento odontopediátrico.** Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas[S.I.], v. 46, n. 2, p. 731-734, 1992.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música.** 2ª ed.- São Paulo: Scipione, 1978.

CAMPBELL, L.; CAMPBELL, B.; DICKINSON, D. **Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas:** inteligências múltiplas na sala de aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CORREIA, Marcos. **A função didático-pedagógica da linguagem musical:** uma possibilidade na educação. Curitiba: UFPR, 2010.

CORREIA, Marcos Antonio. **Música na Educação:** uma possibilidade pedagógica. Revista Luminária, União da Vitória, n. 6, p. 83-87, 2003.

GANESH, M. Shah, et al. **The effectiveness of a musical toothbrush for dental plaque removal:** A comparative study, 2012.

JUNKES, C. Junkes. et al. **Validity and Reliability of the Brazilian Version of the Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry--BREALD-30.** v.10, n.7, e0131600, 2015.

JÚNIOR, Leonardo. **O que é musicalização infantil?** <musicainfancia.com.br/o-que-e-musicalização-infantil>. Acesso em: 01 maio 2019

LEE, J. Y. et al. **The relationship of oral health literacy and self-efficacy with oral health status and dental neglect.** v.102, n.5, p.923-29, 2012.

LIMA, L. C. M. et al. Propriedades Psicométricas do Breald-30 para Adolescentes. *Rev Saude Publica* 2019; Fourthcoming.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental.** 4º ed. Papyrus, 2003.

NOGUEIRA, Monique Andries. A música e o desenvolvimento da criança. **Revista UFG**, 2017

OSTRANDER, Sheila; SCHOEDER, Lynn. **Superaprendizagem pela sugestologia.** Rio de Janeiro: Record, 1978

PELLEGRINI, Luis. **O poder da música. As mil e uma virtudes dos sons musicais.** *Jornal Brasil* 247, 2018

RATZAN, S. Catherine. **National Library of Medicine Current Bibliographies in Medicine: Health Literacy**, 2000.

RIBEIRO, Apoen de Aguiar; PORTELA, Maristela; SOUZA, Ivete Pomarico. Relação entre biofilme, atividade de cárie e gengivite em crianças HIV+. **Pesq Odontol Bras**, v.16, n. p.144-150, 2002

RUUD, Even. **Música e saúde.** 2ª ed. São Paulo: Summus, 1991.

SAGER, Fábio, et al, **Avaliação da interação de crianças em pátios de escolas infantis: uma abordagem da psicologia ambiental.** Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 203-215, 2003.

SHEIHAM, A.; MOYSÉS, S. J. **O papel dos profissionais de saúde bucal na promoção de saúde.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SOARES, Maura Aparecida; RUBIO, Juliana A. Silveira. **A Utilização da Música no Processo de Alfabetização.** São Roque, 2012.

TSHISWAKA, Serge Kalongo. **Avaliação do impacto da música como redutor de ansiedade no atendimento odontológico de crianças e adolescentes.** Campinas, 2018.

TRESCA, Rosemary Pezzetti; DE ROSE JÚNIOR, Dante. Estudo comparativo da motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes de dança. **Revista Brasileira de Ciência & Movimento**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 9-13, 2000.

UNESCO. **Universal Declaration on Bioethics and Human Rights.** Paris, 2005.

VANN, W. F. Jr. et al. Oral health literacy among female caregivers: impact on oral health outcomes in early childhood. **Journal of dental research**, v. 89, n. 12, p. 1395-400, 2010.

ZANIN, L. et al. Evaluation of an educational program for children with high risk of caries. **Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, Birmingham, v. 31, n. 4, p. 246-250, 2007.

ANEXO 1**TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL (TAI)**

Estamos cientes da intenção e autorizamos a realização do projeto intitulado “A música como instrumento pedagógico no alfabetismo de saúde bucal de crianças” desenvolvida pela aluna Thayná do Nascimento Tavares, do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação da professora Edja Maria Melo de Brito Costa.

Campina Grande, 22 de maio de 2019.

Assinatura e carimbo do responsável institucional

ANEXO 2**DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM PROJETO DE PESQUISA**

Título da pesquisa: A música como instrumento pedagógico no alfabetismo de saúde bucal de crianças

Eu, Edja Maria Melo de Brito Costa, professora da Universidade Estadual da Paraíba portador(a) do RG: 4173540 declaro que estou ciente do referido Projeto de Pesquisa e comprometo-me em acompanhar seu desenvolvimento no sentido de que se possam cumprir integralmente as diretrizes da Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Campina Grande, 22 de maio de 2019.

Orientadora

ANEXO 3**TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL EM CUMPRIR
OS TERMOS DA RESOLUÇÃO 466/12 DO CNS/MS (TCPR)**

Título da pesquisa: A música como instrumento pedagógico no alfabetismo de saúde bucal de crianças

Eu, Edja Maria Melo de Brito Costa, Professora do Curso de Odontologia, da Universidade Estadual de Paraíba, portadora do RG: 4173540 e CPF: 850.146.054-00, comprometo-me em cumprir integralmente as diretrizes da Resolução N°. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

Por ser verdade, assino o presente compromisso.

Campina Grande, 22 de maio de 2019.

Assinatura pesquisador responsável

ANEXO 4

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, _____, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação do _____ de ____ anos na Pesquisa “A música como instrumento pedagógico no alfabetismo de saúde bucal de crianças”.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho “A música como instrumento pedagógico no alfabetismo de saúde bucal de crianças” terá como objetivo geral analisar a música como um recurso pedagógico no alfabetismo bucal em crianças, assim como, nos cuidados de higiene bucal.

Pesquisas na área da música mostram o poder que ela tem em transformar situações ou mesmo de criar situações, gerando interesse por parte da criança e causando modificações para o próprio bem-estar. Nas brincadeiras infantis, as crianças usam a música como forma de expressão e também para estabelecer regras, relações sociais, diversão, alegria e aprendizagem. Esses exemplos dão um breve panorama da importância da música na educação infantil. Assim, o uso da música no alfabetismo em saúde bucal como proposta de melhoria na higiene bucal da criança, apresenta-se como desafiador e ao mesmo tempo incentivador.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade só caberá a autorização para que possa participar de 2 encontros. Para coletar as informações, as crianças farão a leitura de 10 palavras relacionadas a Odontologia e em seguida aprenderam uma música que traz informações sobre os cuidados com a saúde bucal. Será também realizado um exame oral para analisar as condições de higiene oral, em seguida as crianças participaram de uma escovação supervisionada pelo pesquisador. O segundo encontro ocorrerá após 7 dias e essas atividades realizadas no primeiro encontro serão repetidas. Para observar as condições de higiene oral, serão utilizados apenas gaze, espátula de madeira, onde o pesquisador terá todo o cuidado com a biossegurança. Os riscos ao participar da pesquisa são mínimos, pois todos os procedimentos não invasivos e acontecerá na escola, local de familiaridade da criança. A criança ficará a vontade para participar ou não da pesquisa, conforme a Resolução CNS 466/12/ CNS/MS.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

O Responsável legal do menor participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Será garantido o sigilo dos resultados obtidos neste trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.

Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da Instituição responsável.

Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimentos, o participante poderá contatar a equipe científica no número (083) 99641-1201 com Edja Maria Melo de Brito Costa. Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador, vale salientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

Assinatura do Pesquisador Responsável _____

Assinatura do responsável legal pelo menor: _____

Assinatura do menor de idade _____

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa.

ANEXO 5**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)**

Eu, _____ AUTORIZO a professora Edja Maria Melo de Brito Costa, coordenador(a) da pesquisa intitulada: A música como instrumento pedagógico no alfabetismo de saúde bucal de crianças, a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos, com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea “a” da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável, Edja Maria Melo de Brito Costa assegurou-me que os dados serão armazenados em meio virtual, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídas.

Assegurei-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens.

Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Campina Grande, 22 de maio de 2019.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura e carimbo do pesquisador responsável

ANEXO 6

TERMO DE ASSENTIMENTO (TA) (no caso do menor)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: “A música como instrumento pedagógico no alfabetismo de saúde bucal de crianças”, sob a responsabilidade de: Edja Maria Melo de Brito Costa e de sua orientanda Thayná do Nascimento Tavares, de forma totalmente voluntária.

O objetivo deste trabalho será analisar o quanto você já conhece sobre a saúde bucal, além de avaliar as condições de higiene oral. Todas as atividades serão realizadas no espaço da sua escola.

A sua participação no estudo compreende: leitura de 10 palavras relacionadas aos cuidados com a saúde bucal, aprender uma música sobre saúde bucal, exame oral e escovação dentária. Essas atividades serão realizadas em dois encontros.

Para o exame da higiene oral o examinador utilizará apenas gazes e espátula de madeira.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. Você terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução N°. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo, considerado não invasivo, e acontece em um local de sua familiaridade, a escola. No entanto, você pode se recusar de participar, conforme a Resolução CNS 466/12/ CNS/MS.

Você tem assegurado o direito a ressarcimento ou indenização, no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e

publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Arts. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Arts. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

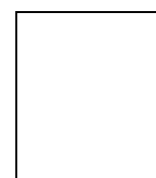
Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Edja Costa, através dos telefones (83) 99641-1201 ou através do e-mail: edjacosta@gmail.com. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB.

Eu, _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Campina Grande, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador



Impressão dactiloscópica

BREALD-30

Identificação do respondente: _____

Entrevistador: _____

Tempo inicial: _____ Tempo final: _____ Tempo total: _____

Pontuação BREALD-30*: _____


"Agora vou te mostrar cartões, com uma palavra em cada. Por favor leia a palavra em voz alta e lentamente. Se você não souber ler alguma palavra, apenas diga 'não sei', não tente adivinhar. Não existem respostas certas ou erradas. Só queremos saber com esta parte do estudo com quais palavras você está acostumado(a)."

1. Açúcar		11. Biópsia		21. Endodontia	
2. Dentadura		12. Enxaguatório		22. Maloclusão	
3. Fumante		13. Bruxismo		23. Abscesso	
4. Esmalte		14. Escovar		24. Biofilme	
5. Dentição		15. Hemorragia		25. Fístula	
6. Erosão		16. Radiografia		26. Hiperemia	
7. Genética		17. Película		27. Ortodontia	
8. Incipiente		18. Halitose		28. Temporomandibular	
9. Gengiva		19. Periodontal		29. Hipoplasia	
10. Restauração		20. Analgesia		30. Apicectomia	

*Serão consideradas as 10 palavras destacadas.

ANEXO 7 – Parecer do CEP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



Continuação do Parecer: 3.373.524

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto apresenta as etapas exigidas pela Plataforma Brasil, está seguindo a Resolução 466/12 do MS, apresenta num texto de fácil entendimento e uma sequência lógica de metodologia.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Em consonância com o desenvolvimento da pesquisa e o solicitado pelo CEP.

Recomendações:

Solicitamos que concluída a pesquisa, os resultados sejam enviados em forma de relatório a este CEP.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto é viável, está embasado cientificamente e conforme preconiza a Resolução 466/12 do MS. Portanto, emitimos parecer favorável.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1363688.pdf	24/05/2019 15:00:37		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	24/05/2019 14:59:21	EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	24/05/2019 14:57:38	EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TAI.pdf	24/05/2019 14:56:49	EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TAE.pdf	24/05/2019 14:56:38	EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Concordancia.pdf	23/05/2019 16:07:33	EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TCPR.pdf	23/05/2019 16:07:21	EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TA.docx	23/05/2019 15:45:40	EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	TCVF.docx	23/05/2019 15:45:16	EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA	Aceito

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó CEP: 58.109-753
UF: PB Município: CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 Fax: (83)3315-3373 E-mail: cep@uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A música como instrumento pedagógico no alfabetismo de saúde bucal de crianças

Pesquisador: EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 14470519.0.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.373.524

Apresentação do Projeto:

1.O projeto encontra-se bem elaborado, contendo resumo, revisão da literatura e metodologia exequível. o título e os objetivos se complementam. Atendendo as exigências da Resolução 466/12.

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisa tem como objetivo analisar a música como um recurso pedagógico no alfabetismo bucal em crianças, assim como, nos cuidados de higiene bucal. Correlacionando a influência da música no reconhecimento de palavras relacionadas ao alfabetismo em saúde bucal, bem como o aparecimento do biofilme dentário, antes e/ou depois da música.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos são mínimos, considerados não invasivos, pois a pesquisa acontece em um local de familiaridade para criança, em sua escola. Podendo apresentar dificuldade devido a não aceitação da criança em determinado dia da pesquisa. Como benefício é esperado melhores condições de higiene oral nas crianças, de modo que possam reconhecer a importância dos cuidados da saúde bucal, proporcionando uma experiência diferente e agradável na assistência odontológica.

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



Continuação do Parecer: 3.373.524

Justificativa de Ausência	TCVF.docx	23/05/2019 15:45:16	EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	23/05/2019 15:42:14	EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINA GRANDE, 06 de Junho de 2019

Assinado por:

Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino
(Coordenador(a))

APÊNDICE 1**TABELA PARA ANÁLISE DO BIOFILME**

ESCORES	NÚMERO DE CRIANÇAS	TOTAL
0		
1		
2		
3		

Serão considerados os seguintes escores: (0) sem biofilme dentário visível; (1) presença de biofilme fino anterior e posterior, (2) biofilme fino anterior e espesso posterior, (3) presença de biofilme espesso anterior e posterior, na região anterior da maxila e mandíbula.

APÊNDICE 2**Música – A força do herói**

Letra e Melodia – Lucas Barreto e Hugo César

É hora de escovar dentadura
Um X no espelho sorriso
Vencemos o vilão do açúcar
Minha dentição sem bruxismo

Bochecha, espuma, enxágua
A língua, o dente, a gengiva

A força do herói é a escova na mão
De tarde, de noite e de dia.
A força do herói é a escova na mão
De orelha a orelha, sorria!

Se tem um dentinho doente
Uma restauração não se nega
Se borrar o esmalte dos dentes
Não dá pra pedir pra colega

Em cena o enxaguatório
Escudo contra o biofilme

A força do herói é a escova na mão
De tarde, de noite e de dia.
A força do herói é a escova na mão
De orelha a orelha, sorria.